

DIFERENCIAÇÃO PENSÊNICA (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *diferenciação pensênica* é o ato ou feito de a conscin, homem ou mulher, diferenciar de modo técnico a manifestação dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais de heteropensenes, em especial de consciexes, notadamente os de estreita semelhança aos próprios, nas contínuas interações multidimensionais, tendo por objetivo magno a promoção da interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *diferenciar* vem do idioma Latim, *differentiare*, e este do idioma Francês, *différencier*, “fazer” ou “estabelecer distinção”, perceber distintamente. Surgiu no Século XIV. O termo *diferenciação* apareceu no Século XIX. A palavra *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Distinção pensênica. 2. Discriminação pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *diferenciação pensênica*, *diferenciação pensênica diagnóstica* e *diferenciação pensênica terapêutica*, são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Desdiferenciação pensênica; indiferenciação pensênica; indiscriminação pensênica. 2. Interfusão pensênica. 3. Mistura de pensenes. 4. Inconsciência de intrusões pensênicas.

Estrangeirismologia: o *baby blue* evidenciando o início da diferenciação da mãe em relação ao bebê; os *covers* indiferenciados dos próprios ídolos ao imitá-los; o *setup* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à perscrutação das auto e heterorrealidades multidimensionais.

Megapensanologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Diferenciar é discernir. Diferenciar para interassistir.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: – *Filho de peixe, peixinho é; tal pai, tal filho* (imitação). *Você falou exatamente o que eu estava pensando* (porta-voz). *Você e eu somos um, sinto tudo o que você sente* (simbiose).

Citaciologia: – *O desenvolvimento da personalidade exige sua diferenciação da psique coletiva, porquanto a ocorrência de uma diferenciação parcial ou confusa produziria imediatamente uma fusão do individual no coletivo* (Carl Gustav Jung, 1875–1961). *Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és* (Johann Goethe, 1749–1832).

Proverbiologia: – *Dois que dormem no mesmo colchão terminam na mesma condição.*

Ortopensatologia: – “**Diferenciação.** As ideias avançadas da **conscin intermissivista** em geral contradizem os preceitos em vigor do *Zeitgeist* e da Socin, quando patológica, daí a importância do emprego do *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*”.

II. Fatuística

Pensenologia: a diferenciação pensênica; a paradiferenciação pensênica; o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene pessoal do escrutínio paraperceptivo; o holopensene pessoal da predisposição interassistencial; o holopensene da autenticidade; o holopensene instalado; o holopensene similar; a fôrma autopensênica; os homopensenes; a homopensenidade; os autoortopensenes; a autoortopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os monopensenes;

a monopensenidade; os contrapenses cosmoéticos; a contrapensenidade; a pensenidade análoga; a pensenidade siamesa; a simbiose pensênica; a concordância com a cunha patopensênica; a retroalimentação inconsciente do ambiente holopensênico belicoso do Planeta devido à ectopia pensênica; a diferenciação de autopenses e xenopenses no microuniverso intraconsciencial; a lucidez pensênica do aqui-agora multidimensional; as paratecnologias sofisticadas para a autorreciclagem de pensenes; os pensenes se confundindo na convivência a 2; o benefício da dúvida quanto a quem está sendo o emissor pensênico; a fôrma retropensênica permitindo o acesso na psicofera da consciex, antiga conhecida de mesmos bolsões extrafísicos já frequentados; a retilinearidade pensênica; as decisões individuais influenciadas por holopenses de conscins e consciexes afins; a autopenalização íntima heterodesassediante; o escrutínio conscienciométrico do padrão autopensênico; a agenda de autopenalização potencializando a linearidade da cognição; a postura autopensênica pró-desperticidade; a singularidade pensênica; a retilinearidade e amplidão pensênicas desenvolvidas pela *Prova da Imagística*, evento organizado pela Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); as contínuas diferenciações pensênicas possibilitando a aceleração da condição de desassediado permanente total (desperito).

Fatologia: a diferenciação de realidades similares; a interempatia; a condição evolutiva, compulsória de se viver junto; a coabitação necessária; a concordância subordinada; a intercompreensão; a existência em comum; o convívio inevitável; o predomínio da mútua dependência patológica da ideia semelhante; a familiaridade; o mimetismo pela conviência constante dos casais, se tornando parecidos no caráter e forma de atuar; a codependência afetiva; a estrutura relacional na qual as conscins se complementam na concordância com padrões similares; a afinidade mantendo o apego entre conscin e consciex pelo apego e negação do luto, notadamente entre irmãos gêmeos; a reciprocidade dos ganhos secundários ao se manter indiferenciado; a sensação de estar acompanhado, mesmo estando sozinho; os limites autodefensivos; a condição temporária de indiferenciação física entre a mãe e o bebê, durante a gestação humana; a tristeza materna pós-parto, alcançando até 2/3 das puérperas; o fenômeno da célula narcísica existente na ressonância da conscin até o período aproximado de 10 a 20 dias de existência; a indistinção fusional; a manipulação interconsciencial a partir da concordância parcial da conscin manipulada induzindo à concordância total; as molduras relacionais homogeneizando ações; a aula *Diferenciação Pensênica*, 3º Módulo do Curso *Autoconscientização Multidimensional* (AMD) da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ); a *Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Grupocarmologia* da ARACÊ; o protagonismo conjunto, mantendo a singularidade consciencial.

Parafatologia: a interfusão das dimensões conscienciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de chave da desfusão cognitiva; a coliderança evolutiva ombro a ombro com o amparador extrafísico de função; a suportabilidade interassistencial do padrão patológico do megassediador extrafísico na psicofera da conscin pré-serenona; o acolhimento na psicofera pessoal da consciex assediadora familiar, no ataque paraterapêutico; o assédio autoconsciente com foco na interassistência; os suicídios induzidos pela afinidade cognitiva com parassuicidas; a vampirização energética da consciex devido à carência sexual da conscin indiferenciada; a atenção dividida multidimensional favorecendo a percepção da intrusão sutil na psicofera; a manutenção do assediador na psicofera do assediado “bucha de canhão”; a subjugação ideativa ao megassediador extrafísico; a célula narcísica multidimensional; o acoplamento multidimensional entre conscin e consciexes e / ou ambientes; a potencialização na repercussão do fato, devido à presença extrafísica da consciex com padrão análogo; o rompimento dos vínculos plurie existenciais e as repercussões com a separação de consciexes afinizadas multidimensionalmente; a distinção entre o verdadeiro e o falso quando as pararealidades são próximas; o sobreaparelhamento permitindo a parapercepção da consciex na psicofera; a influência da proximidade interdimensional no holossoma; o auto e o heterodesassédio interconsciencial multidimensional; a alternância do amparo e do assédio nas contínuas experiências multidimensionais; a linha demarcatória do autodesassédio no momento exato da percepção da diferença entre o padrão pessoal e padrão da consciex a ser assistida; o saudosismo doentio das vivências extrafísicas acarretando inadaptação

pessoal à vida intrafísica e privação da Baratrosfera; a conscin mantendo consciexes energívoras atreladas a si; a semipossessão e a possessão consciencial; as plasmagens extrafísicas de personagens conhecidos pelo assistido de acordo com a necessidade assistencial momentânea; a leitura da psicofera; a distinção ideativa das consciexes sadias e patológicas; o rompimento dos paraliames subjugatórios relacionados à consciex guia amaurótica; a iscagem lúcida pelo uso da interempatia diferenciada; a parapercepção da mudança no padrão energético quando da aproximação do horário da tenepes evidenciando a parachegada do público a ser atendido; a conquista do diferencial da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as afinidades da consciex com o epicon atuante em semipossessão benigna no *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); o autoconhecimento da singularidade paragenética intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo conscin-consciex*; o *sinergismo entre os parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo dos conteúdos convergentes*.

Princiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da interdependência*; a *coabitação imposta pelo princípio da convivialidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inexistência de solidão*; o *princípio do omniquestionamento cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da convivência em grupo*; a *teoria das molduras relacionais*; a *teoria da reação em cadeia*.

Tecnologia: a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da desfusão cognitiva*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da paradesvinculação*; as *técnicas da atenção dividida e do detalhismo*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da paraconfrontação desassediadora*; as *tecnologias da inteligência coletiva enquanto futuro do pensamento na Era da Informática*; as *tecnologias artificiais learn machine* das “máquinas que pensam”; a *técnica tarística da mudança de bloco intelectual*.

Voluntariologia: as *duplas de trabalho no voluntariado conscienciológico*; a *passagem de bastão entre as equipes de voluntários*; a *interassistência ao voluntário indiferenciado das próprias companhias extrafísicas patológicas*.

Laboratoriologia: o *holopensene do laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Ofiexistas*; o *Colégio Invisível dos Epicons*.

Efeitologia: o *efeito da diferenciação pensênica possibilitando a iscagem lúcida e a atuação dos amparadores extrafísicos*; o *efeito da intercooperação na evolução mútua, mantendo as singularidades*; o *efeito cascata repetindo padrões pensênicos*; o *efeito dominó replicando holopensenes homeostáticos ou nosográficos*; o *efeito da conexão pensênica entre conscins e consciexes*; o *efeito da ausculta pensênica*; o *efeito das camuflagens confundindo incautos*; o *efeito impactoterápico da autenticidade consciencial*; o *efeito da heterocompreensão após a diferenciação pensênica*; o *efeito da individuação pensênica acelerando a autodespertecidade*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses adquiridas na prática da diferenciabilidade pensênica*; as *retrossinapses sustentando a indiferenciação pensênica*.

Ciclogia: o *ciclo pensenizar-diferenciar-interassistir-encaminhar*; o *ciclo do autocontágio energético na multidão*.

Enumerologia: o autoconhecimento *pensênico*; o retroconhecimento *pensênico*; o auto-monitoramento *pensênico*; o autoquestionamento *pensênico*; o diferencial *pensênico*; o contraponto *pensênico*; a renovação *pensênica*.

Binomiologia: o *binômio* atenção-autodiscernimento; o *binômio* autoconhecimento-autenfrentamento; o *binômio* conhecer-diferenciar; o *binômio* autenticidade-transparência; o *binômio* eu-você; o *binômio* admiração-discordância; o *binômio* acolhimento-refratariedade.

Interaciologia: a interação irmão gêmeo-irmã gêmea; a interação tenepessista-amparador de função; a interação indiferenciada autor-ghostwriter; a interação conscin amparadora-consciex assediadora; a interação autovulnerabilidade explícita-heteresclarecimento implícito; a interação realidades-pararrealidades; a interação anticosmoética conscin indiferenciada-consciex manipuladora.

Crescendologia: o *crescendo* camuflagem-transparência; o *crescendo* autodistinação *pensênica*-distinação *pensênica*; o *crescendo* classificação *patopensênica*-classificação *ortopensênica*; o *crescendo* pensenidade igual à média-pensenidade singular; o *crescendo* discernir antes-auxiliar depois; o *crescendo* *patopensene* acessado-pensene diferenciado-contrapensene explicitado; o *crescendo* refletir antes-falar depois; o *crescendo* concordância irrefletida-discordância autoconsciente.

Trinomiologia: o *trinômio* ouvir-questionar-desacreditar; o *trinômio* autopensene-hetropensene-holopensene; a opção pelo *trinômio* pensenizar-diferenciar-assistir; o *trinômio* simpatia-sincronia-sinergia; o *trinômio* concordar-discordar-consensuar.

Polinomiologia: o *polinômio* caracterização-convicção-decisão-sustentação; o *polinômio* autopensenização-extrapensenzização-interpensenzização-cosmopensenização.

Antagonismologia: o antagonismo diferença / similitude; o antagonismo fusão / desfusão; o antagonismo opinião atualizada da conscin / paraopinião anacrônica da consciex; o antagonismo acreditar / duvidar; o antagonismo concordar / discordar.

Paradoxologia: o paradoxo da assistência singular a conscins de pensenes semelhantes; o paradoxo de a superproteção do guia amaurótico poder vulnerabilizar o possível assistido; o paradoxo da libertação da conscin do subjugador pela saturação da subjugação; o paradoxo de a conscin atribuir às consciexes os pensenes pessoais; o paradoxo de a conscin querer se libertar das consciexes patológicas na psicofera pessoal mantendo indiferenciados os pensenes propulsores do atrelamento.

Politicologia: a lucidocracia; a política da diferenciação interassistencial; a política da robotização; a desassediocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei da atração dos afins; a lei da comunhão universal de bens; a lei da interempatia; a lei do contágio interpessoal; as leis do contágio psicológico; as leis da convivialidade; a lei dos semelhantes, na qual “semelhante cura semelhante”.

Filiologia: a discernimentofilia; a assistenciofilia; a criticofilia; a lucidofilia; a convíviofilia; a duplofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a fobia de ser quem se é; a convíviofobia; a supressão das fobias regressivas; a emerofobia evidenciando o medo de perder a pessoa amada; a monofobia sustentando relacionamentos tóxicos e submissos; a pensenofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome do pânico no qual o pequeno receio é potencializado pela consciex afim; a síndrome da “Maria vai com as outras” mantendo a indiferenciação *pensênica*; a síndrome da dispersão consciencial dificultando diferenciar a pensenidade; a síndrome do autismo atrapalhando a empatia; a síndrome do patinho feio.

Maniologia: a monomania; a mania de imitar; a mania de se comparar ao outro; a mania da Patomimeticologia.

Mitologia: a desmitificação *pensênica*; o mito da certeza absoluta.

Holotecologia: a pensenoteca; a autocriticoteca; a gregarioteca; a mimeticoteca; a sinaleticoteca; a convíviooteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Interassistenciologia; a Duplologia; a Desassediologia; a Autodiscernimentologia; a Contrapontologia; a Descrenciologia; a Sinergismologia; a Lateropensenologia; a Proxemicologia; a Megadesassediologia; a Interconviviologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin obnubilada; a conscin “corpo fechado”; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a dupla evolutiva; o grupo evolutivo; a conscin *ghost writer*; a personalidade influenciável.

Masculinologia: o diferenciado; o indiferenciado; o coabitante interdimensional; o copiadador; o imitador; o ventríloquo; o apoiante; o aliado; o irmão gêmeo; o irmão siamês; o embaixador; o porta-voz; o testa de ferro; o amparador; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o pangrafólogo; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o serenauta; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evolucionólogo extrafísico do grupocarma; o coautor.

Femininologia: a diferenciada; a indiferenciada; a coabitante interdimensional; a copiadadora; a imitadora; a ventríloqua; a apoiante; a aliada; a irmã gêmea; a irmã siamesa; a embaixadora; a porta-voz; a testa de ferro; a amparadora; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a pangrafóloga; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a serenauta; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucionóloga extrafísica do grupocarma; a coautora.

Hominologia: o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autoperceptor*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diferenciação pensênica *diagnóstica* = aquela visando identificar a influência heteropensênica; diferenciação pensênica *terapêutica* = aquela visando a interassistência teática.

Culturologia: a cultura do pensamento multidimensional autocrítico; a cultura do automonitoramento; a cultura da singularidade consciencial; a cultura conscienciológica; a cultura da autorrenúncia; a cultura da avaliação sistemática das realidades multidimensionais; a cultura da adesão ao status quo; a cultura da mediocridade; a cultura da heterocrítica interassistencial; a cultura da interdependência consciencial; a cultura do diálogo discernidor; a cultura do consentimento pelo silêncio; a cultura da Autodesassediologia.

Historiologia. Concernente à *Neologismologia*, o neoconstructo *diferenciação pensênica* surgiu em 1999, cunhado pela pesquisadora Greice Athayde (1959–), a partir da prática vivenciada pelos voluntários à frente da implantação do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em 1995, quando do início dos cursos da linha de pesquisa *Conscienciologia Aplicada*.

Etapas. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 etapas no desenvolvimento da diferenciação pensênica:

1. **Percepção:** *quanto* às alterações e potencializações autopensênicas entre pensamentos, sentimentos, emoções e energias conscienciais.
2. **Questionamento:** *quanto* ao próprio padrão pensênico, notadamente pensamentos e emoções.
3. **Acuidade:** *quanto* a detectar criticamente a influência ou não de heteropensenes fusionados ao microuniverso consciencial e a existência de afinização pensênica (concordância), em caso afirmativo, em qual grau.
4. **Rastreamento:** *quanto* à aplicação dos recursos anímico-parapsíquicos para identificação da fonte intrusiva ou emissiva dos pensenes.
5. **Deteção:** *quanto* às modificações holossomáticas causadas em si, no entorno, em outras consciências e ambientes devido à qualidade do heteropensene fusionado.
6. **Pesquisa:** *quanto* ao início do processo, o momento exato da interfusão pensênica por meio da rememoração detalhada retroativa, investigando fatos e parafatos pertinentes a partir de 5 questões básicas: quem, quando, onde, como, e por qual motivo.
7. **Interassistência:** *quanto* ao gabarito assistencial, promovendo o afastamento ou, o encapsulamento, acolhimento e encaminhamento da consciência assistida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a diferenciação pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ausculata pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
02. **Autencapsulamento cosmoético patrocinado:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Coabitante:** Parassociologia; Neutro.
06. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
07. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
12. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
13. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Técnica da paradesvinculação:** Autodescrenciologia; Homeostático.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

A DIFERENCIAÇÃO PENSÊNICA FAVORECE À CONSCIN IDENTIFICAR HETEROPENSENES SIMILARES AOS AUTOPENSENES, PERMITINDO A ISCAGEM LÚCIDA E O ATENDIMENTO AO PÚBLICO-ALVO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já questionou a autenticidade da própria pensenidade? Tem noção do quanto recebe influências pensênicas externas e o quanto pode influenciar? Admite a possibilidade de alcançar a condição de desperticidade exercitando a paraterapêutica da diferenciação pensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Athayde**, Greice; *et al.*; **A Dinâmica Docente na Conscienciologia Aplicada**; Artigo; *Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR, 26-29.05.05; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; *Journal of Conscientiology*; Trimestral; Vol. 7; N. 28; 2-S; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; May, 2005; páginas 53 a 65.
2. **Athayde**, Tadeu; **Desassimilação Energética Lenta**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2000; páginas 26 e 27.
3. **Stédile**, Eliane; & **Lückmann**, Mariangela; *et al.*; **Diferenciação Pensênica**; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianual; Ano 12; N. 9; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; Domingos Martins, ES; 2012; páginas 4 a 21.
4. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 238 a 240.
5. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I ; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 527.
6. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 40 seções; 100 subseções; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 119, 121, 124, 127, 155, 159, 211 a 216, 219, 270, 321, 324, 337, 339, 341, 347, 348, 350, 353, 355, 358, 376, 385, 398, 399, 406, 407, 412, 428, 463 a 469, 474, 480, 481, 539, 589, 668, 733, 735, 736, 740, 742, 743 e 745.

E. M. S.